

Apresentação

Estudos Teológicos tem se constituído numa espécie de vitrine do trabalho teológico que se faz na e em torno da Escola Superior de Teologia (EST). Trabalho que hoje apresenta tantas facetas quantas são as da sociedade na qual se insere. Nosso tempo não é tempo de um tema único. É tempo plural. Fica sempre, à vista disso, a pergunta pelas perspectivas de fundo que talvez acabem por conferir mais unidade ao conjunto do que à primeira vista se poderia supor. Mas isto já faz parte da própria tarefa da teologia latino-americana neste final de século/milênio.

O presente número começa com um texto de *Erhard S. Gerstenberger* sobre “Sexualidade, homossexualismo e convivência”, tema que durante o segundo semestre de 1998 orientará a reflexão teológica conjunta de professores/as e estudantes da EST e ao qual o nosso próximo número dedicará mais alguns textos. Gerstenberger trabalha o tema no âmbito do Antigo Testamento, sua especialidade. Sua pesquisa exegética é sólida e abrangente, com grande sensibilidade para com o contexto social dos textos analisados. Finalmente, é um trabalho que não fica restrito à pesquisa histórica, mas arrisca algumas notas pastorais para orientar a reflexão sobre o tema nos nossos dias. Um trabalho para marcar época na discussão de um tema sensível e delicado.

A seguir, temos o texto da palestra pública proferida na EST no primeiro semestre de 1998 pelo atual presidente da Federação Luterana Mundial, *Christian Krause*. O tema é a muito discutida declaração conjunta de católicos e luteranos sobre a doutrina da justificação. Evitando repetir chavões extraídos dos escritos confessionais de ambas as partes, o autor busca, por um lado, uma justificação bíblica para suas reflexões e, por outro lado, move-se decididamente no horizonte do nosso tempo.

O terceiro texto que apresentamos é de autoria de *Roberto E. Zwetsch*, professor da EST. Zwetsch retrabalha aqui um texto já publicado anteriormente em espanhol, e que surge de um esforço para dialogar com a teologia de Leonardo Boff, especialmente em suas feições atuais. O tema de fundo acaba sendo a pergunta: o que é fazer teologia na América Latina hoje?

Lauri E. Wirth, pastor da IECLB e professor do Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião (IEPG) de São Bernardo do Campo, nos brinda com algumas reflexões muito pertinentes sobre o tema da preservação da identidade étnica no protestantismo de imigração, no caso especialmente dos imigrantes alemães no sul do Brasil. Esta questão como um todo vai sendo gradualmente iluminada por pesquisas que aos poucos vão questionando ou pelo menos nuan-

çando fortemente antigos lugares-comuns. Algumas das hipóteses levantadas por Wirth poderão futuramente colaborar para isso.

O próximo texto surgiu no âmbito do IEPG de São Leopoldo. *Laude E. Brandenburg* nos introduz ao pensamento de uma figura que, depois de décadas de esquecimento no Ocidente, volta ao foco de discussões especialmente na área da educação: o russo Lev Vygotsky. Trata-se de uma boa introdução de conjunto a este pensador, e de quebra ganhamos uma tentativa de relacioná-lo de forma fecunda com propostas de educação cristã.

Nosso último texto é novamente uma palestra pública proferida na EST por um dos nossos professores visitantes deste ano, o americano *Jeffrey H. Mahan*. Seu tema são as interfaces entre a religião e a cultura popular, especialmente como se apresentam nos Estados Unidos. O tema é interessante em nosso contexto dada a grande exposição dessa cultura entre nós através especialmente da televisão e do cinema.

Concluimos este número com algumas resenhas que querem apresentar para um público maior obras de uma ou outra forma importantes no âmbito da pesquisa teológica e da pastoral.

O redator